

Águas do Vale do Tejo e EPAL juntam-se para alertar sobre a colocação indevida de resíduos no esgoto

23 de Novembro, 2021

“Não vá ao Engano! Lixo não é no Cano!” é a mais recente campanha de sensibilização e educação ambiental que juntou a **Águas do Vale do Tejo** e a **EPAL** num objetivo comum: promover a mudança de comportamentos, através de informação simples e conselhos práticos sobre o que não deve ir para o cano, reforçando a sensibilização face aos problemas causados pela colocação indevida de resíduos no esgoto, nomeadamente os entupimentos da rede e a dificuldade dos próprios processos de tratamento das águas residuais.

À Ambiente Magazine, **Marcos Sá**, diretor de Comunicação da EPAL, acredita que a campanha vai contribuir positivamente para uma mudança de comportamentos: “Toda a campanha de sensibilização assenta no estabelecimento de um compromisso comum a todos os intervenientes, o de adotarmos boas práticas referentes ao que deve e não deve ir para o cano, de forma a facilitarmos o tratamento do efluente e a contribuirmos ativamente para um melhor Ambiente”. Todos os dias, chegam às ETAR da AdVT, empresa cuja gestão delegada é da responsabilidade da EPAL, resíduos indevidos que dificultam os processos de tratamento das águas residuais: “Tal acontece, devido a práticas erradas que levam também a problemas graves de entupimento da rede de esgotos predial e à deterioração da mesma”, refere.

Nesta fase de projeto-piloto, a campanha será implementada em parceria com os Municípios de Portalegre, Borba, Fornos de Algodres e Proença-a-Nova visando, futuramente, que a mesma seja alargada aos restantes 66 Municípios servidos pela AdVT através de uma candidatura ao Fundo Ambiental, em 2022.

Voltando aos propósitos da campanha, Marcos Sá refere que aquilo que se propõe é o “estabelecimento de um compromisso de boas práticas a adotar e a cumprir”, onde todos serão convidados a “assumir e a publicitar”, gerando, assim, um “efeito envolvente e multiplicador” na busca de uma “Cidadania Ambiental Participativa”, em que cada um, “indivíduo ou coletivo”, adota as “boas práticas” e, complementarmente, as “defende e difunde”, contribuindo assim para a “construção de comunidades sustentáveis” e um “maior cuidado com a saúde dos seus habitantes e do ambiente”.

[blockquote style="2"]Conseguir devolver água com maior qualidade ao meio ambiente[/blockquote]

Quanto ao papel EPAL, o responsável refere que o objetivo da empresa é apelar à “mudança de comportamentos”, quanto ao lixo gerado indevidamente, nomeadamente o “lixo das casas de banho e que muitas vezes acaba na sanita”, ou “o das cozinhas” que acaba no lava-loiças: “É urgente sensibilizar os vários intervenientes, para que estes comportamentos e más práticas mudem, de forma a preservar o Ambiente e os Recursos Hídricos”. Além disso, “ao

deixarmos de ter este tipo de constrangimentos nas linhas de tratamento das águas residuais, vamos conseguir devolver água com maior qualidade ao meio ambiente”, afinca.

Após a apresentação pública da campanha no último dia 19 de novembro, Dia Mundial do Saneamento, na Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, onde a AdVT e os municípios assumiram publicamente o Compromisso comum de trabalharem para um melhor Ambiente, serão em breve promovidas sessões de sensibilização junto das Juntas de Freguesia dos quatro municípios do projeto-piloto: “Estas sessões pretendem preparar e sensibilizar os técnicos que fazem atendimento ao público para que, nesse contacto direto, possam alertar para as consequências de colocar lixo nas sanitas, e restos de comida ou óleos nos canos de esgotos”.

O Canal HORECA é também um público fundamental desta campanha, dado que apresenta uma oportunidade dupla de sensibilização: “aos trabalhadores e aos clientes”. Neste sentido, serão desenvolvidas parcerias com os *players* do setor, como as “entidades oficiais” e as “associações empresariais”, para os envolver também neste compromisso: “O papel dos restaurantes assim como dos hotéis e cafés/pastelarias é extremamente importante, na medida em que é um dos setores que mais lixo produz”. Por isso, “é fundamental que nas cozinhas dos restaurantes se separe e guarde os óleos usados para que sejam, posteriormente, reencaminhados para o seu destino correto”, destaca o responsável, acrescentando, o Canal HORECA tem ainda o papel essencial de sensibilizar os seus clientes a adotarem práticas diárias mais sustentáveis, quer estejam em casa, quer estejam em lazer. “A adoção de bons comportamentos é essencial para que chegue às ETAR apenas esgoto e não lixo, uma vez que este compromete seriamente, a curto prazo, o tratamento eficaz das águas residuais e leva a gastos elevados na substituição de equipamentos”, alerta.

A campanha abrange ainda a população escolar, estando pensadas várias ações de sensibilização e educação ambiental aos vários ciclos de ensino e o lançamento de um concurso escolar sobre o tema da campanha. Por fim, e sendo fundamental envolver o “público interno”, quer da AdVT quer dos Municípios, para os tornar embaixadores deste Compromisso, estão pensadas “várias ações de comunicação interna”, acrescenta.

Dentro do programa de ações previstas, Marcos Sá revela ainda o desenvolvimento e a implementação de ações específicas, como por exemplo, sessões de sensibilização à indústria queijeira de Borba: “Temos de ajudar estes parceiros industriais a implementar boas práticas, no sentido de nos enviarem as águas residuais em condições das mesmas serem tratadas nas nossas ETAR e devolvidas em condições ambientalmente seguras ao meio hídrico”.

Numa fase inicial, este projeto piloto irá durar até abril de 2022 quando, no Dia Mundial da Terra, serão anunciados os vencedores do concurso escolar numa cerimónia de entrega de prémios. Posteriormente, numa segunda fase, através de uma candidatura ao Fundo Ambiental, o objetivo é alargar a campanha aos restantes 66 municípios integrados na área de atuação da AdVT.

O que desejam para o futuro?

“Desejamos que esta campanha de sensibilização cumpra o seu objetivo, o de envolver todos no Compromisso Comum de proteger o meio ambiente e os recursos hídricos, através da adoção de comportamentos corretos de colocação do lixo no sítio certo. Esperamos também que esta mudança de comportamentos se traduza numa melhoria significativa da qualidade de esgoto rececionado nas ETAR operadas pela AdVT, facilitando o seu tratamento para que a devolução ao meio ambiente das águas residuais seja feita ainda com maior qualidade”.